

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideias livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da Lei, e interesses locais. A redação so é responsável pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados.



O preço da assignatura é —
 Por um anno 4\$000
 Por 6 meses somente 3\$000
 O jornal sairá todos os sabbados.
 Os assignantes terão gratis oito linhas por mez, os mais serão pagas a 60 reis cada uma.

SABBADO 7 DE JULHO DE 1855. RUA DA MATRIZ.
 TYPOGRAPHIA DO MONTE & COMP.

« AOS LEITORES.

N'uma epocha, em que todos os espiritos se impressionão, e se enthusiasmaõ do progresso, e adiantamento, que vaõ obtendo todos os ramos de conhecimentos humanos; da força, que se imprime a marcha da humanidade à sua perfectibilidade; da superioridade da industria moderna sobre todas as idades: todo o homem, que ama seo país, sente o ardor de emprehender, e procura faser sobresair seo torraõ com mais ou menos gloria segundo as circumstancias lh'o permittem. Nós, bem que fraco, levado desse desejo permeditamos alguma cousa.

Testimunha da revolução, que a imprensa, esse agente poderoso, tem operado em todo o mundo, fendo ehear o resultado da experiecia da longa humanidade, dissipando a barbaia, que ha bem pouco observavamos em nossa terra, e revocando os Brasileiros a sua natural docilidade, a sua indole benéfica e hospitaleira; nós, que temos visto, como diminuem os crimes, se melhoraõ os costumes, e pela açãõ da imprensa cahem, como de podres os prepotentes, esses filhos da anarchia e da ignorancia, entendendo que, como condiçãõ a prosperidade publica, é urgente reforçarmos essas voses robustas, que doutrinãõ as ideias modernas, e assim preparar nossos patricios para os dias felizes, que a providencia nos reserva; nós' disemos, naõ exitámos crer, que a imprensa em nossa terra era de urgente necessidade.

A ignorancia como nm negro véo se estende sobre nosso ameno paiz, seo povo alias cheio de vida e rico de esperanças, é victima de erros, de velhos prejuizos, e de uma educaçãõ tallhada à idade media, que offusca muitas veses sua raaõ. Parece-nos que esse escabroso terreno deve ser aplainado, para que alguém mais felis, a quem a providencia tiver doãdo forças sobre elle erija o edificio da felicidade e grandesa publica.

Quém fizesse morigerar nossa populaçãõ, fasendo lhe tomar gosto pela leitura, faria o maior dos bens. Felismente a empresa é facil. Ja contamos habeis pennis, alguns espiritos fecundos, e, si nosso convite for acceito, nossos votos correspondidos, em breve a facilitaremos a nossos comarcaõs, e visinhos. A maior difficuldade está superada. O nosso distincto amigo, o Sr. José do Monte Furtado, vem de ministrar-nos um proello mandado vir a expensas suas, e hoje pela primeira vez após dusentos annos de

existencia social o ameno Cariiri lê um jornal impresso na Cidade do Crato, sua séle natural. Si a imprensa é um preségio de adiantamento intellectual, si é um paradeiro aos desregramentos das authoridades, tantas veses verdadeira calamidade em nosso país, um dos ellementos de nosso sistema de governo, uma fonte de civilisaçãõ, o meio mais facil de trocarmos nossas idéias e recolhermos a experiencia e sabedoria adequeridas pelas nações adiantadas, Araripenses, nós vos damos os emboras, nós vos felicitamos pela vossa bella aquisiçãõ. Os timoratos se a medrentaõ ante a cõsideraçãõ de que o jornalismo em nossa terra pode acarretar essa serie de recreminações e doestos, que algumas veses parecem disvirtuar a imprensa. Convem porem lembrar, que, quando ainda naõ existia o jornalismo, as vinganças pessoaes, as offensas phisicas occupavaõ o lugar da acrimonia, com que é uso hoje se acometterem pela imprensa os contendores, e que, quando esta substituiçãõ naõ satisfaça plenamente, nós, que naõ temos direito ao optimismo devem-el-a amar, ja como um melhoramento de nossos costumes, um esquecimento das vinganças de sangue anteriormente em voga.

Doestos e calumnias naõ offendem; mas nós promettemos que o sacro da vida privada nunca será por nós tocado, nem taõ pouco consentiremos, que alguém se soccorra de nossas paginas para apascentar sua vilosa de animo, e tomar mesquinhas desforras de seus inimigos.

Si algum perigo ha, é para nos. Sectario das ideias modernas, emhusiasta da liberdade, n'uma epocha, em que a reacçãõ contra as aquisiçõs liberaes sóbe de ponto, e quando seus amigos estãõ fora da lei, o martirio, que é o apanagio da imprensa pode mui bem cáber-nos; bem que seja nosso proposito fallarmos com moderaçãõ, censurar as cousas nunca as pessoas, e, quando tratarmos do Governo, fasel-o sim com energia, mas sempre com o espirito de ordem, que muito em vista temos arraigar na populaçãõ.

O Araripe dedicado, ao que dis respeito a interesses da comarca, farà abstracçãõ de politica quanto á pessoas, e se á sempre mais que tudo o amigo da Patria = *CARIRI*. = Nossos compatriotas secundem-nos, cada qual lance sua pedra no edificio commum. Os homens de bem, como as ervas medicinaes, nascem para o bem dos outros.

Estã muito a cima de nesso merito o titulo de

scriptor, todos reconhecem a fraquesa de nossa intelligencia, e pois excusa pedir disculpa das faltas, que por sem duvida commetteremos no desempenho da ardua tarefa, que nos empusamos. Faremos entretanto por satisfazer o publico, ministrando-lhe a leitura de artigos sobre objectos de evidente interesse publico, e propugnando pela causa de nosso torraõ. O ARARIPPE será o mais escrupuloso expositor dos factos, que forem occorrendo, e sua critica nunca se afastará dos principios de justiça

Valle.

A PROVINCIA DO CARIRI.

CoBERTO de uma intensa mata, intercortado de rios caudaloes, de pantanos e lagos, possuido no interior por ordas selvagens, que o defendião dos exploradores; o Brasil era apenas conhecido em poucos pontos de sua longa costa pouco acescível ao imperito navegante, quando recebeu sua primeira divisãõ territorial nas doçõs feitas aos primeiros colonisadores, que gosavão de poder feudal sobre seo territorio. Estas doçõs comprehendião somente as terras conhecidas ao longo da costa, onde aiverãõ lugar os primeiros povoados.

Foi esta a base de todas as divisões do territorio Brasileiro.

Mais logo, quando Portugal tomando o interesse que lhe devia inspirar taõ importante possessãõ, fasia avocar à coizãõ o poder civil e criminal, o governador Thomé de Sousa fez a reforma da administração da colonia; mas della não resolveu a correçãõ da primitiva divisãõ, que so pela successãõ dos tempos foi sofrendo pequenas modificações. Faltos de dados topographicos, e incapases de prever até que ponto cresceria a populaçãõ da nova colonia e quaes os lugares susceptiveis della, os estadistas de entãõ não comprehenderaõ a importancia de uma perfeita divisãõ civil, nem podiaõ attender a isto. Era perdoavel um erro, que so o futuro pôle julgar-o tal; nada sabiaõ do paiz, e so o foraõ mal conhecendo quando a ambiçãõ do ouro levantou esses grupos de aventureiros; Mamelucos, que audases e emprehedores porem baldos de habilitações e instrumentos adequados se internavaõ e percorriãõ o paiz sem d'elle poderem dar uma cabal idéia. Os Mamelucos e os Jesuitas, que imprimirão primeiro suas pegadas no solo virgem do Brasil não tinham, repetimos, sinoõ imperfeita idéia do curso e bacia dos rios, e dos sistemas de montanhas, que servirão de linhas divisorias ás capitãnas. De estado a estado saõ para desejar-se os limites naturaes; mas entre provincias do mesmo estado não vemos, que dellas haja precisãõ.

Parece que, si á essa epocha o Brasil estivesse, como hoje, assãõ povoado, bem conhecido, e debaixo da influencia de um seculo todo de luses, certas conveniencias seriaõ respeitadas. e de semelhante divisãõ teria resultado ou um territorio igualmente extenso, ou um numero, sinoõ igual ao menos aproximado de habitantes para todas. A séde de cada administração provincial deveria tambem occupar o centro do perimetro, ou ao menos aquelle mais equidistante, que tivesse proporções.

E o que tem feito os nossos homens?

A revoluçãõ, que nos emancipou, derrocando aquella velha ordem de cousas, consignou na constituição politica do imperio a possibilidade do melhoramento de nossa viciosa divisãõ administrativa. Todavia nosso poder legislativo como que se horripida de reagir contra o passado, de profinar sua obra, e emprehender uma geral e perfeita divisãõ do

nosso territorio: as rarissimas alterações, que se tem feito na anachronica divisãõ, formão epochas nos fustos do imperio. O Pará e Maranhão, que reunidos formavãõ no tempo do marquez de Pombal um estado separado, mais vasto que muitos dos grandes estados Europeos, formaraõ até poucos tempos duas provincias apenas. As provincias do Rio-grande do norte do Sergipe e outras foraõ deixadas em miniatura de territorio, quando à Bahia se conservou as antigas capitãnas de Ilhéos e Porto seguro; á Minas toda sua vasta extensãõ com sua populaçãõ de milhao, e assim por diante. Não seria mais conveniente, que os territorios das provincias fossem ratiados, seos recursos e forças equiparadas, que se estabelecesse um como equilibrio de provincias e que se procurasse assegurar a todas igual preponderancia?

Não traria mais vida e accõõ a essas populações numerosas, que habitãõ os municipios de Jacobina, Pambú e outros da Bahia; da comarca da Boa-vista, de Ilre etc. de Pernambuco; dos municipios de Sousa e Pianco da Paraíba; das comarcas do Crato e Inhambuns do Ceará; do termo de Jaicóz do Piahy, que se deminuissem os territorios de suas respectivas provincias em proveito de sua incorporaçãõ, isto é, que se lhes dêsse uma administração especial que curasse de seos interesses peculiares, que mais perto collocada, vellasse sobre a segurança publica, conhecesse suas necessidades, e por tantos meios a seo alcance promovesse seo adiantamento industrial e sua educaçãõ moral?

São duas questões, que cumpre examinar: nós nos occuparemos com preferencia da segunda e suas relações a primeira.

Quem conhecer as distancias de cada um destes municipios a suas longiquas sédes de governo, e aquelles, que tiverem noçõs exactas de taes lugares e conhecer a populaçãõ, que os habita, e seo estado de accephalia; aquelles, que tiverem estudado suas precisões, e seos recursos comprehendem bem, que incremento poderãõ ter, logo que o braço sempre forte do Governo se estender em seo auxilio.

Não aventamos idéias, nem emittimos principios novos. Uma authority valiosa comprova nossa opinãõ; é a do distincto Senador Alencar, homem pratico, intelligente, e profundo, que tudo calculou, que visitou quasi todos estes lugares, e que dando ouvidos a suas vivas e repetidas reclamações, apresentou no Senado o projecto da creaçãõ da Provincia do CARIRI, tendo por Capital o Crato.

Não aventamos idéias novas. As diversas Camaras da comarea do Crato, e muitas dos municipios preditos, tem instantemente pedido ao Corpo legislativo a adoçãõ de tal idéia, e ha bem pouco novas petições lhe forãõ feitas neste sentido.

Sentimos não poder á mingua de capacidade consignar todas as razões de conveniencia, que militãõ em favor desta medida; e pois pouco adiantaremos ao, que se tem dito: mas procuraremos convencer alguns antiquarios, que evitaõ elle se realise, e que julgaõ uma profanação, um desacato aos manes de nossos antepassados, que uma pedra se tire ao velho edificio de sua construcção, e que maõ sacrilega os toque. Torpe sentimento tem muita gente do, que devemos a nossos protoplastas!

Quando se tratou de subdividir São Paulo, os manes dos herões do Ypiranga foraõ invocados no seio da representaçãõ nacional contra a erecçãõ da Coritiba em provincia do Paraná, como si aquelles benemeritos pertencessem menos á Coritiba ou a qual quer outro ponto do Brasil, do que a São Paulo; e sempre que se tenta remediar os males, que soffrem algumas populações por sua posiçãõ e distancia ao foco de governo, não falta quem suppri-

ha pagar um tributo à patria sacrificando uma causa que é toda sua... burrisimo, sentimento, que não cala um peito nobre; antithese do patriotismo!

Donde provem o retardamento da civilização dos municipios centrais do imperio, quando florescem os do litoral? Por certo que da falta de administração. Bem sabemos, como a affluencia dos negocios, a multiplicidade de termos distraem o governo de muitas medidas, que a instrução lhe sugere; e si tratar mos da educação, que praticamente obtem o homem communicando outros mais adiantados, veremos, que a longitude às capitães influe muito; pois que ellas são os focos de civilização das provincias, por isto que para ali affie a parte mais intelligente e bem educada da população de cada uma, que a miúde comunicada, transmite suas luses, seus costumes, e seus modos urbanos ao habitante inculto, que vae do interior. As capitães são escolas das provincias, e sobre aquelles, que dellas estão mais perto, reflecte sua illustração. Aquelle trato delicado que nos vem do habitante do velho continente, é à li que vai ser bebido. Com a civilização viá a extincção do crime, o retoque de nossos costumes; e a terminação dessa chronica negra, que escreve nossa imprensa aguarda esse resultado. A acção do Governo, é frouxa morosa sobre os longiquos pontos nas Provincias: Da distancia se socorrem os malfisjos, e é da distancia que se socorre a authority iniqua, para prostergar a lei, perseguir o inimigo innocente, e deixar enpune o assassino poderoso... O Governo está longo, tudo ignora, nada vê por seus olhos; a authority descarreira, o povo corrompe se, e o paiz se barbarisa. As influencias locais, são uns como orgãos do paiz para o Governo, que dorme o somno da illusão, e torna se inutil, quando pelos recursos de que dispõe, pode fazer a felicidade de seus subditos.

Digamos uma verdade. Um Presidente de provincia pode muito e com o concurso das assembleias á apar das preciscões de seus administrados pode mui bem fazer a felicidade delles.

Cinjamo nos ao que milita em favor da idéia do illustre parlamentar: vejamos o que resultaria da adopção della: A prompta administração da justiça a uma população de mais de 350\$ almas.

A repressão do crime como consequencia della.

A cultura do esperito, a educação de hum povo cheio de intelligencia, imaginação ardente, como os de seo clima, e comprehensão facil; e que todavia já en volto na ignorancia mais crassa.

A animação da industria, o impulso á cultura dos mais fertéis terrenos, que a natureza legou á agricultura, e mesmo á criação nas immensas campinas, que cercaõ a grande montanha do Araripe.

A colonização, como consequencia de uma administração activa, que persegue o crime, proficuamente e emprime força ao progresso, e desenvolvimento industrial.

A final uma completa reforma de costumes, que como chamará essas populações a unidade Brasileira, que os ellevará a altura dos povos morigerados, que habitão nossas capitães e suas circumvisinhanças; uma fiscalização mais perfeita dos fundos, que ministrão aos cofres publicos, e um aproveitamento completo de seus recursos em favor de seo engrandecimento.

Continuar-se ha.

A BEXIGA.

A bixiga, esse mal terrivel, que tem ceifado preciosas vidas, acaba de devastar grande parte das populações do Ato Amasonas, Pará, Maranhão e

Pernambuco, e nos ameaça com seus horriveis cortejos; por que sendo esta peste como o Judeo errante, devemos contar com ella no litoral de nossa provincia. Aconselhamos pois aos chefes de familia, que com anticipação opponão barreiras a esse flagello da humanidade, procurando a vaccina, esse antidoto contra o mal. Antigos prejuisos, tem levantado obstaculos a propagação da vaccina; elles devem desaparecer, e devemos nos compenetrar da dura verdade, de que a vaccina é o unico remedio que pode evitar o mal, sendo ella uma quasi inspiração Divina. O homem é obrigado, por preceito de Deos, a manter sua conservação: nesta conjectura, para não infrigirmos a lei sagrada, devemos procurar o precioso remedio, para evitar o mal que sem duvida nos baterá a porta. Transcrevendo a circular abaixo, nos dispensamos de acrescentar mais algumas rascões. S. Exe. Rev. nos aconsella, e pede que procuremos a vaccina; he pois de summo interesse que prehenchamos as vistas de nosso Prelado, mormente em uma exigencia, que tem por fim o bem commum.

Temos nesta Cidade o Illm. Snr. Dr. Manoel Marrocos Tellis, medico habil, e caridoso: rogamos por tanto ao Exm. Senr. Presidente, da Provincia, o incumba da vaccina, fornecendo-lhe as laminas de pús, de que preciamos.

S. Exe. o Sr. Bispo Diocesano; para satisfazer as ordens do Governo Imperial determina, que V. Rev. á estação da Missa conventual, persuada aos seus parochianos a procurarem a vaccina para si, e para todas as pessoas sujeitas a sua direção e cuidados, fazendo V. Rev. por dissipar-lhes os preconceitos, e repugnancia, que um terror panico oppõe a taõ salutar providencia, evitando se assim por meio deste admiravel preservativo a terrivel mortalidade, que a peste de bixigas muitas vezes tem causado em nosso paiz. S. Exe., confia que V. Rev. compenetrado da emportancia, e necessidade de uma taõ eficaz medida, empregará todos os meios que suas luses, e zelo lhe suggerirem para acabar de uma vez com a indifferença, ou reluctancia de seus parochianos a cerca da vaccina, que bem longe de ser um mal, ao contrario he o unico socorro, e beneficio para prevenir, e obstar os estragos de uma das mais mortíferas epidemias. Ds. G. &

A Feira dos Gados.

Uma lei peculiar para este termo, estabeleceo uma feira, no dia de sexta feira de cada semana, para que só nesse dia podessem ser vendidos os gados, que de fora veem para o consumo deste termo, e que os gados que não pudessem chegar nesse dia, fossem recolhidos a um tal curral, e não fossem expostos a venda. &

Na confecção desta medida entendemos que houverão boas intenções, mas não se quis enxergar, ou prever, que os monopolistas terião de illudir as vistas do legislador; a experiencia porem tem demonstrado esta triste verdade, e o publico vai sofrendo os terriveis effeitos da execução da lei, que de face tambem fere aos interesses da fazenda publica.

Em um paiz como o nosso, que não tem outro recurso para sustento alem da carne de gado, pôr-se entaves a liberdade deste genero; he a verdade não attender-se a necessidade publica. O fazendeiro, que sabe que em nosso mercado ou feira, existe um formidavel colloio, para n'um determinado dia comprarem seus gados, pelo preço que

lhe empuserem, ao contrario tem de voltar com elles, para outros lugares, com dispendios, e emco modos, pois que aqui não temos campos perto para pastoradores ao menos por um dia; vão se negando a vir ou mandar os seus gados, a nosso mercado; e ao passo que soffremos esta falta, vemos nos outros diversos pontos da comarca a abundancia de carne, e talvez mais barata do que a do nosso consumo. De janeiro a junho deste anno apenas mataraõ se 937 reses, vê-se pois a differença para menos de 218; e se attendermos ao augmento de novos consumidores, que diariamente progride, podemos asseverar que a differença subirá a outro tanto, e a proporção que a feira for continuando, sempre apparecerá a differença, e dias teremos, que em nosso mercado não exista carne, e quando lá haja será por exorbitante preço, como já por vezes ha sardi do. O clamor publico, tem se desenvolvido contra esta lei, que so tem feito encher a bolça daquelles expertalhe, que vão sangrando o pobre povo com a carestia das carnes, e essas poucas, por assim convir aos interesses dos monopolistas. Ao clamor publico juntamos nossas vozes, para que ellas echôem no recinto da Assembleia provincial, a ver si achão uma outra poderosa, que consiga o aniquilamento desta lei, alã de nossos veixames.

ESTATISTICA.

Tencionamos publicar a somma dos casamentos, baptisados, e obitos desta Comarca, para o que agora pedimos aos respectivos Parochos, que nos ministrem os precisos dados para o fim de demonstrarmos que nossa população vai em espantoso augmento. Entretanto principiamos pelo mappa trimensal da freguesia desta Cidade, a contar do primeiro de janeiro ao fim de março deste anno: e, posto que o não consideramos exactissimo por deversos incidentes insuperaveis; ve-se do mesmo, que a população desta freguesia, tem crescido em mais de dois terços comparativamente a dois annos anteriores.

FREGUESIA DO CRATO.

Obitos.	{	varoës	47	} Total 73
		femeas	26	
Casamentos	—	—	—	33
Baptisados	{	varoës	78	} Total 138
		femeas	60	

VARIÉDADES

Coração de mulher deve ser como um cemiterio: deve diser bem daquelles, que ali estão sepultados. — Mas ao mesmo tempo não deve ser como o cemiterio, para não deixar que o tempo faça esquecer as pessoas queridas, que ali se enterraraõ.

Coração de mulher deve ser como um sino de torre, que batãa por occasião das alegrias, tanto como nas occasiões das tristezas. — Mas ao mesmo tempo não deve ser como o sino, isto é, não deve, à menor rachadura do destino, ficar frouxo e sem prestimo.

*
Coração de mulher deve ser como um navio, que o mais crespo da tormenta parece que topeta nos astros elevado pelos escarcéos das ondas. — Mas ao mesmo tempo não deve ser como o navio, que obedece à rajada de qualquer vento.

*
Coração de mulher deve ser como a andorinha, que é boa e que se aninha sob o tecto domestico. — Mas ao mesmo tempo não deve ser como a andorinha que sóge ao primeiro sopro do inverno.

*
Coração de mulher deve ser como as santas escripturas, cheio de phrases divinas, cheio de palavras celestes. — Mas ao mesmo tempo não deve ser como as santas escripturas, tradusidas em deis linguas diversas.

*
Coração de mulher deve ser como uma folhinha: deve ter em si todos os signos celestes — Mas ao mesmo tempo não deve ser como uma folhinha, que tem dia por dia um nome a festejar.

Extra.

Maximas

O praser, que se tira da vingança, dura apenas um instante: a satisfação, que nasce da clemencia' não acaba nunca

Ha uma vingança nobre, deliciosa, e a unica, que a moral e a religião não prohibe, antes recommenda e determina: é a do perdão e dos beneficios.

A vingança é muitas vezes tão funesta aos que a praticão como aos que experimentaõ.

Vingando-nos tornamo-nos inferiores aos nossos inimigos: não nos vingando somos-lhes superiores.

Ha homens que parecem grandes no horisonte da vida privada, e pequenos no merediano da vida publica.

Extrahido

ANNUNCIOS.

As rendas geraes desta Cidade, recebem-se todos os dias uteis, das 10 horas da manhã, até a 5 da tarde no escriptorio do abaixo assignado.

Joaquim Loqes Raimundo do Bilhar.

No escriptorio desta Typographia, vende-se Procurações bastantes e Passaportes.

Na noite do 28 para 29 do mez passado, furtarão do abaixo assignado, no sitio Aroeiras do termo do Sabueiro dois animais, sendo um cavallo novo em graõ e pae de egoas, mellado, ferrado em ambos os lados; e uma besta ruça tambem nova das crinas e cauda preta. e igualmente ferrada em ambos os quartos. Quem dos mesmos der noticia, ou os apreender, pode levar ou mandar ao abaixo assignado na villa do Tauá que saptisfará qualquer dispesa que ouver; podendo igualmente entrega los nesta cidade ao senr. Bernardo de Castro Firere Jacá O ferro dos animais comprehendem um -d- um, y em cima da perna do -d- e nua flor para diante do -d-.

Crato 3 da Julho de 1855

Antonio Francisco de Souza Motta.

Imp por Domingos P. C. Araripe